

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR DA BAHIA - RACEB



FIEB

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

GERÊNCIA DE ESTUDOS TÉCNICOS
2023

Destaques – Janeiro a Março de 2023

Comércio Exterior do Brasil

- Exportações (+4,8%), Importações (-0,3%) e Corrente de Comércio (+2,4%).
- Embora tenha apresentado crescimento neste trimestre, o ritmo de alta foi menor que o verificado em igual período do ano passado, quando as exportações cresceram cerca de 30% (em 2022, as exportações do país alcançaram valores recordes por causa da elevação dos preços no mercado internacional).
- Principais produtos exportados (participação): soja (14%), óleos brutos de petróleo (13%) e minérios de ferro (7,1%).
- Principais produtos importados (participação): óleo diesel (4,2%), óleos brutos de petróleo (4,1%) e cloretos de potássio (1,9%).
- Principais mercados das exportações: China (27,5%), Estados Unidos (10,8%), Argentina (5,2%), Holanda (3,9%) e Espanha (3,1%).
- Principais fornecedores do país: China (20,8%), Estados Unidos (16%), Alemanha (5,7%), Argentina (4,9%) e Índia (3,2%).

Comércio Exterior da Bahia

- Exportações (-5,2%), Importações (-10,8%) e Corrente de Comércio (-8,1%).
- Principais produtos exportados (participação): óleo combustível (*fuel oil*) (25,2%), soja (10,6%), celulose em pasta (9,2%), bulhão dourado (ouro) (5,8%) e bagaços de soja (5,1%). Destaca-se que óleo combustível e soja representaram 35,8% do total exportado pela Bahia neste primeiro trimestre.
- Principais produtos importados (participação): naftas para petroquímica (26,9%) e óleos brutos de petróleo (22,9%). Em seguida, com menores participações: cacau (3,5%), sulfeto de cobre (3,1%) e óleo diesel (2,7%).
- Principais mercados das exportações: China (16,7%), Singapura (14,8%), EUA (10,5%), Canadá (7,6%) e Alemanha (6%).
- Principais países fornecedores da Bahia: Estados Unidos (21,5%), Espanha (12,4%), Angola (10,3%), China (9,6%) e Guiana (6,1%).

1. Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro

(Janeiro a Março de 2023)

As exportações brasileiras neste primeiro trimestre de 2023 cresceram 4,8%, alcançando US\$ 76,2 bilhões. O ritmo de crescimento, no entanto, foi mais lento que o apresentado no ano passado, quando as exportações apresentaram alta de cerca de 30% no primeiro trimestre (em 2022, as exportações do país alcançaram valores recordes por causa da elevação dos preços no mercado internacional). De modo oposto ao que aconteceu no início de 2022, o resultado positivo das exportações neste trimestre resultou principalmente do aumento do *quantum* exportado, que teve alta de 4,7% em comparação com igual período do ano anterior (segundo índice da Secretaria Especial de Comércio Exterior). Por sua vez, os preços das exportações tiveram alta de apenas 0,2%. As importações neste trimestre contabilizaram US\$ 60,3 bilhões (-0,3%), sendo que o *quantum* caiu 2,2% e os preços subiram 1,9%.

A corrente de comércio registrou crescimento 2,4%, alcançando US\$ 136,5 bilhões. Por conta da elevação dos valores das exportações e queda das importações, o saldo da balança comercial foi de US\$ 15,8 bilhões, o que representou aumento de 30% em comparação com os primeiros 3 meses de 2022. A tabela abaixo apresenta os resultados do comércio exterior do Brasil no primeiro trimestre de 2023 em comparação com igual período de 2022.

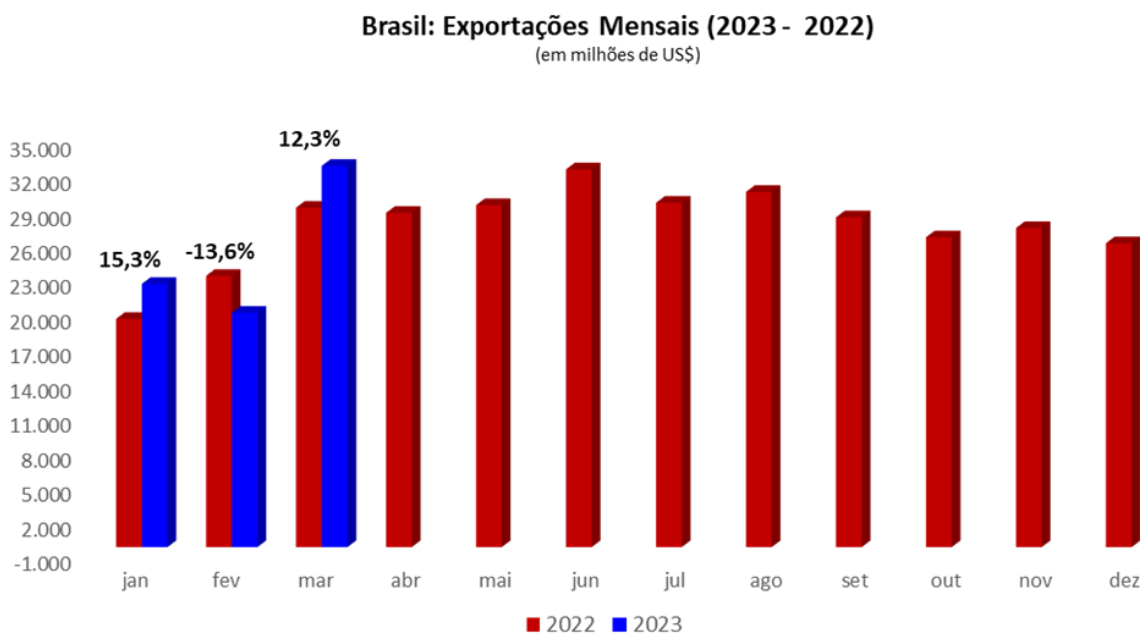
Comércio Exterior do Brasil

	Valor (em US\$ milhões)		Var. (%)
	Jan-Mar 2022 (a)	Jan-Mar 2023 (b)	(b/a)
1. Exportações	72.715,6	76.172,9	4,8
2. Importações	60.532,2	60.329,1	-0,3
3. Balança Comercial (1-2)	12.183,3	15.843,9	30,0
4. Corrente de Comércio (1+2)	133.247,8	136.502,0	2,4

Fonte: Comex Stat; elaboração FIEB/ GEDI

A seguir estão apresentados gráficos que apresentam a evolução mensal das exportações e importações do Brasil em 2023 e 2022, no período analisado.

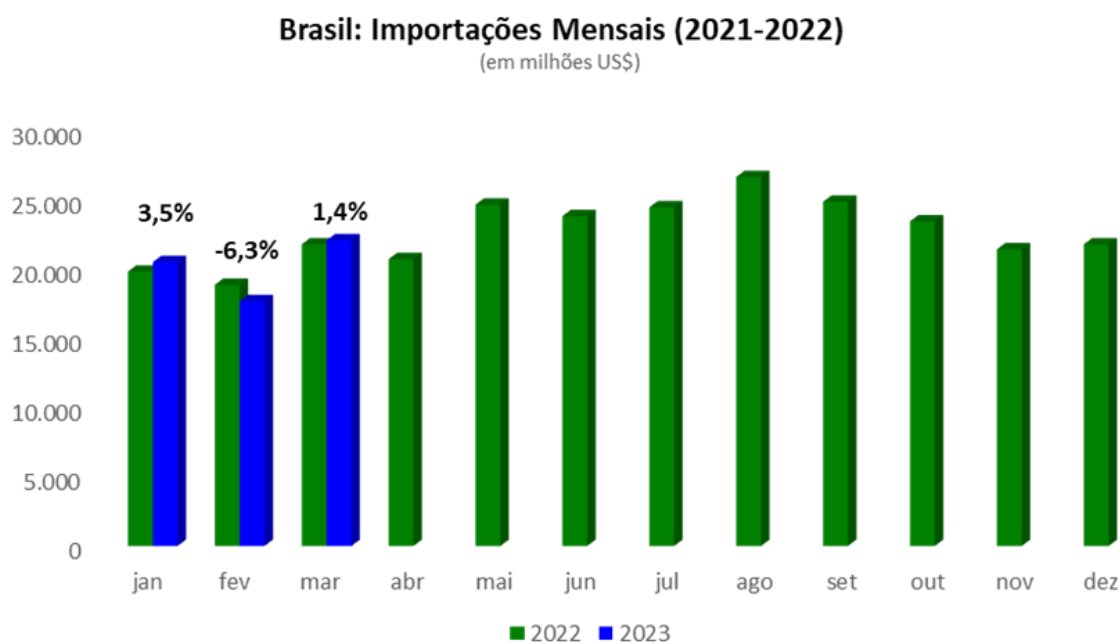
No ano de 2023, as exportações registraram alta em janeiro e março e caíram em fevereiro na comparação com iguais meses do ano anterior.



Fonte: Comex Stat

Nota: o percentual refere-se à variação do mês com igual mês do ano anterior.

O mesmo resultado ocorreu com as importações. Altas em janeiro e março e queda em fevereiro.



Fonte: ME/Comex Stat

Nota: o percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

As tabelas seguintes apresentam os principais produtos exportados e importados pelo Brasil no período de janeiro a março de 2022 e de 2023. Os 15 produtos mais exportados representam 59,1% da pauta e, em relação aos importados, 25,2%. Os principais produtos exportados no período analisado foram: soja, óleos brutos de petróleo e minérios de ferro. Os mais importados foram: gasóleo (óleo diesel), óleos brutos de petróleo e cloretos de potássio.

Brasil: Principais Produtos Exportados

(Jan - Mar 2023 / Jan - Mar 2022)

NCM	Produto	Jan - Mar 2022 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan - Mar 2023 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
12019000	Soja, mesmo triturada	10.840,8	14,9	10.662,9	14,0	-177,9	-1,6
27090010	Óleos brutos de petróleo	9.569,5	13,2	9.896,9	13,0	327,4	3,4
26011100	Minérios de ferro não aglomerados	5.858,4	8,1	5.408,8	7,1	-449,6	-7,7
10059010	Milho em grão, exceto para semeadura	870,8	1,2	2.837,1	3,7	1.966,3	225,8
47032900	Celulose em pasta	1.579,3	2,2	1.981,9	2,6	402,6	25,5
27101922	Fuel oil	2.465,1	3,4	1.940,6	2,5	-524,5	-21,3
17011400	Outros açúcares de cana	1.483,3	2,0	1.868,1	2,5	384,8	25,9
23040090	Bagaços de soja	1.495,0	2,1	1.853,7	2,4	358,7	24,0
02023000	Carnes desossadas de bovino, congeladas	2.424,9	3,3	1.784,5	2,3	-640,3	-26,4
02071400	Pedaços de galos/galinhas	1.417,3	1,9	1.764,2	2,3	346,9	24,5
09011110	Café em grão	2.311,1	3,2	1.664,8	2,2	-646,3	-28,0
72071200	Semimanufaturados de ferro ou aço	1.184,9	1,6	1.123,1	1,5	-61,8	-5,2
26011210	Minérios de ferro aglomerados	654,4	0,9	774,6	1,0	120,2	18,4
15071000	Óleo de soja	560,0	0,8	730,1	1,0	170,1	30,4
28182010	Alumina calcinada	753,5	1,0	715,6	0,9	-37,9	-5,0
	Demais	29.247,4	40,2	31.166,1	40,9	1.918,7	6,6
Total		72.715,6	100,0	76.172,9	100,0	3.457,4	4,8

Fonte: Comex Stat.

Brasil: Principais Produtos Importados

(Jan - Mar 2023 / Jan - Mar 2022)

NCM	Produto	Jan - Mar 2022 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan - Mar 2023 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101921	Gasóleo (óleo diesel)	2.016,5	3,3	2.533,0	4,2	516,5	25,6
27090010	Óleos brutos de petróleo	1.781,4	2,9	2.452,4	4,1	671,0	37,7
31042090	Outros cloretos de potássio	1.393,6	2,3	1.119,3	1,9	-274,3	-19,7
27101241	Naftas para petroquímica	481,1	0,8	1.028,0	1,7	546,9	113,7
27011200	Hulha betuminosa, não aglomerada	1.201,6	2,0	997,2	1,7	-204,4	-17,0
85414300	Células fotovoltaicas	0,0	0,0	985,1	1,6	985,1	N/A
30024129	Vacinas para medicina humana	0,0	0,0	892,4	1,5	892,4	N/A
84119100	Partes de turborreatores	735,6	1,2	765,2	1,3	29,6	4,0
84111200	Turboreatores de empuxo	576,4	1,0	753,2	1,2	176,9	30,7
31054000	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	437,3	0,7	710,7	1,2	273,4	62,5
31021010	Ureia	1.060,9	1,8	614,3	1,0	-446,6	-42,1
27101259	Outras gasolinas, exceto para aviação	403,0	0,7	610,7	1,0	207,7	51,5
30021590	Outros produtos imunológicos	508,0	0,8	608,2	1,0	100,2	19,7
85423120	Processadores e controladores (SMD)	616,4	1,0	562,8	0,9	-53,6	-8,7
85177900	Partes de aparelhos celulares	0,0	0,0	546,3	0,9	546,3	N/A
	Demais	49.320,4	81,5	45.150,2	74,8	-4.170,2	-8,5
Total		60.532,2	100,0	60.329,1	100,0	-203,1	-0,3

Fonte: Comex Stat. N/A = Não Aplicável.

A seguir são apresentadas as exportações e importações por estados da Federação. São Paulo foi responsável por 20,1% do total exportado pelo Brasil e por 29,9% do total importado pelo país. A Bahia ficou em 10º lugar no *ranking* das exportações brasileiras (3,6%) e 8º lugar nas importações (4,2%).

Brasil: Exportações Principais Estados

(em US\$ milhões)

Rank	Estado	Jan - Mar 2022	Part. (%)	Jan - Mar 2023	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	14.844,8	20,4	15.313,4	20,1	3,2
2	Rio de Janeiro	10.104,8	13,9	9.948,6	13,1	-1,5
3	Minas Gerais	8.895,2	12,2	8.894,5	11,7	0,0
4	Mato Grosso	7.454,9	10,3	7.784,9	10,2	4,4
5	Paraná	4.555,2	6,3	5.083,5	6,7	11,6
6	Rio Grande do Sul	4.999,0	6,9	5.031,4	6,6	0,6
7	Pará	4.822,6	6,6	4.503,7	5,9	-6,6
8	Goiás	3.171,2	4,4	2.766,7	3,6	-12,8
9	Santa Catarina	2.521,1	3,5	2.672,1	3,5	6,0
10	Bahia	2.607,9	3,6	2.472,8	3,2	-5,2
11	Mato Grosso do Sul	1.931,0	2,7	2.033,3	2,7	5,3
12	Espírito Santo	2.076,7	2,9	1.953,3	2,6	-5,9
13	Maranhão	1.088,9	1,5	1.103,3	1,4	1,3
14	Rondônia	652,6	0,9	673,9	0,9	3,3
15	Pernambuco	730,6	1,0	585,4	0,8	-19,9
	Demais	2.259,0	3,1	5.352,0	7,0	136,9
Total		72.715,6	100,0	76.172,9	100,0	4,8

Fonte: Comex Stat

Brasil: Importações Principais Estados

(em US\$ milhões)

Rank	Estado	Jan - Mar 2022	Part. (%)	Jan - Mar 2023	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	17.653,7	29,2	18.030,1	29,9	2,1
2	Santa Catarina	6.719,6	11,1	7.027,7	11,6	4,6
3	Rio de Janeiro	6.781,2	11,2	5.745,0	9,5	-15,3
4	Paraná	4.691,6	7,8	4.514,9	7,5	-3,8
5	Rio Grande do Sul	2.431,9	4,0	3.749,8	6,2	54,2
6	Minas Gerais	3.469,0	5,7	3.613,6	6,0	4,2
7	Amazonas	3.432,6	5,7	3.585,1	5,9	4,4
8	Bahia	2.834,7	4,7	2.527,6	4,2	-10,8
9	Espírito Santo	2.106,6	3,5	2.118,6	3,5	0,6
10	Pernambuco	1.609,8	2,7	1.830,8	3,0	13,7
11	Maranhão	1.368,6	2,3	1.333,7	2,2	-2,6
12	Goiás	1.492,4	2,5	1.236,3	2,0	-17,2
13	Distrito Federal	853,3	1,4	1.187,2	2,0	39,1
14	Mato Grosso do Sul	724,1	1,2	782,0	1,3	8,0
15	Ceará	1.496,6	2,5	738,4	1,2	-50,7
	Demais	2.866,5	4,7	2.308,4	3,8	-19,5
Total		60.532,2	100,0	60.329,1	100,0	-0,3

Fonte: Comex Stat

O resultado do comércio exterior brasileiro por Categorias Econômicas está apresentado nas tabelas abaixo. As exportações da Indústria de Transformação apresentaram alta de 6,4%, alcançando participação de 54,3% do total exportado pelo Brasil no período de janeiro a março de 2023. As vendas externas da Indústria Extrativa representaram 22,8%, com alta de 1,6% em relação ao resultado do ano de 2022. As exportações da Agropecuária corresponderam a 22,3% do total exportado e apresentaram alta de 3,5% na comparação com igual período do ano anterior.

Brasil: Exportações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

Categorias	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2023	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	38.919,7	41.396,4	54,3	6,4
INDÚSTRIA EXTRATIVA	17.091,1	17.357,6	22,8	1,6
AGROPECUÁRIA	16.377,9	16.956,3	22,3	3,5
OUTROS PRODUTOS	326,8	462,7	0,6	41,6
Total	72.715,6	76.172,9	100,0	4,8

Fonte: Comex Stat

No caso das importações por Categorias Econômicas, a Indústria de Transformação participou com 89,8% e teve crescimento de 3,2%. A Indústria Extrativa vem em seguida, sendo responsável por 7,2% das importações do país no ano e apresentou queda de 29,3%. Por fim, Agropecuária representou apenas 2,2% das importações brasileiras, com alta de 3,8% no período analisado.

Brasil: Importações por Categorias Econômicas

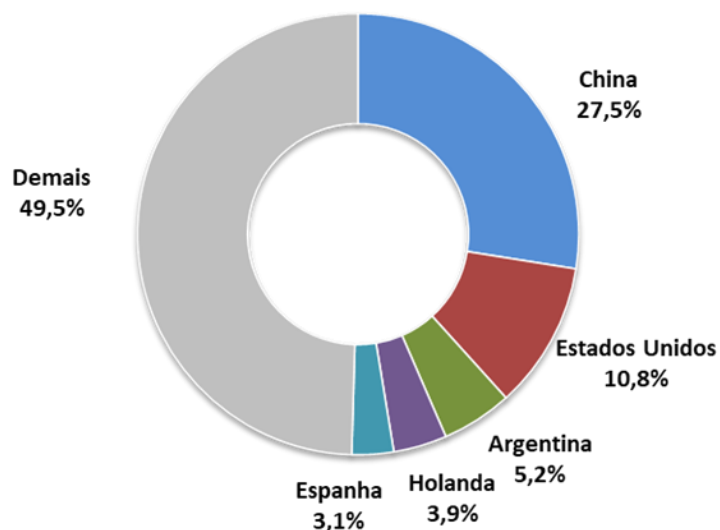
(em US\$ milhões)

Categorias	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2023	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	52.491,1	54.159,6	89,8	3,2
INDÚSTRIA EXTRATIVA	6.146,8	4.345,8	7,2	-29,3
AGROPECUÁRIA	1.266,5	1.315,2	2,2	3,8
OUTROS PRODUTOS	627,8	508,4	0,8	-19,0
Total	60.532,2	60.329,1	100,0	-0,3

Fonte: Comex Stat

Os principais mercados das exportações brasileiras nos primeiros 3 meses de 2023 foram: China (27,5%), Estados Unidos (10,8%), Argentina (5,2%), Holanda (3,9%) e Espanha (3,1%).

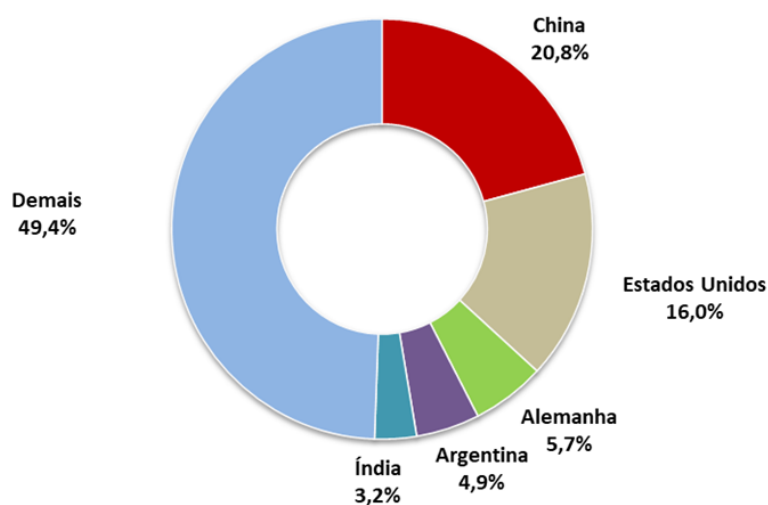
Exportações do Brasil por Países - Janeiro a Março 2023



Fonte: Comex Stat

Os principais países fornecedores do Brasil foram: China (20,8%), Estados Unidos (16%), Alemanha (5,7%), Argentina (4,9%) e Índia (3,2%).

Importações do Brasil por Países - Janeiro a Março 2023



Fonte: Comex Stat

De acordo com o Banco Mundial (janeiro/2023), as perspectivas de crescimento global para o ano de 2023 não são otimistas: o PIB mundial deverá crescer 1,7% e o comércio mundial, 1,6%. Para 2024, projeta-se pequena melhora nos indicadores de crescimento dos principais países. A seguir estão apresentadas as estimativas do Banco Mundial para os principais mercados das exportações brasileiras.

Banco Mundial: Projeção Crescimento do PIB

(2023 - 2024, em %)

País/Grupo	2023	2024
China	4,3	5,0
Estados Unidos	0,5	1,6
Argentina	2,0	2,0
Zona do Euro	0,0	1,6
América Latina e Caribe	1,3	2,4
Economias Avançadas	0,5	1,6
Mundo	1,7	2,7
Comércio Mundial	1,6	3,4

Fonte: Banco Mundial (Jan/2023)

As projeções do Banco Central para 2023, segundo o Relatório Focus (20/4), apontam para queda de 1,2% das exportações brasileiras, alcançando US\$ 329,9 bilhões. As importações devem alcançar o patamar de US\$ 272 bilhões, ficando estáveis em relação ao ano de 2022. Consequentemente, o saldo da balança comercial do Brasil será positivo em US\$ 57,9 bilhões.

2. Desempenho do Comércio Exterior Baiano

(Janeiro a Março de 2023)

Exportações e importações baianas registraram quedas no primeiro trimestre de 2023. As exportações caíram 5,2%, alcançando US\$ 2,47 bilhões. As importações fecharam o trimestre em US\$ 2,53 bilhões, decréscimo de 10,8% em relação aos primeiros 3 meses de 2022. A balança comercial registrou saldo negativo de US\$ 54,7 milhões e a corrente de comércio alcançou o montante de US\$ 5 bilhões (queda de 8,1% em relação a igual período de 2022).

Comércio Exterior da Bahia

	Valor (em US\$ milhões)		Var. (%)
	Jan-Mar 2022 (a)	Jan-Mar 2023 (b)	(b/a)
1. Exportações	2.607,9	2.472,8	-5,2
2. Importações	2.834,7	2.527,6	-10,8
3. Balança Comercial (1-2)	-226,8	-54,7	N/A
4. Corrente de Comércio (1+2)	5.442,5	5.000,4	-8,1

Fonte: Comex Stat; elaboração FIEB/GET. N/A = Não Aplicável.

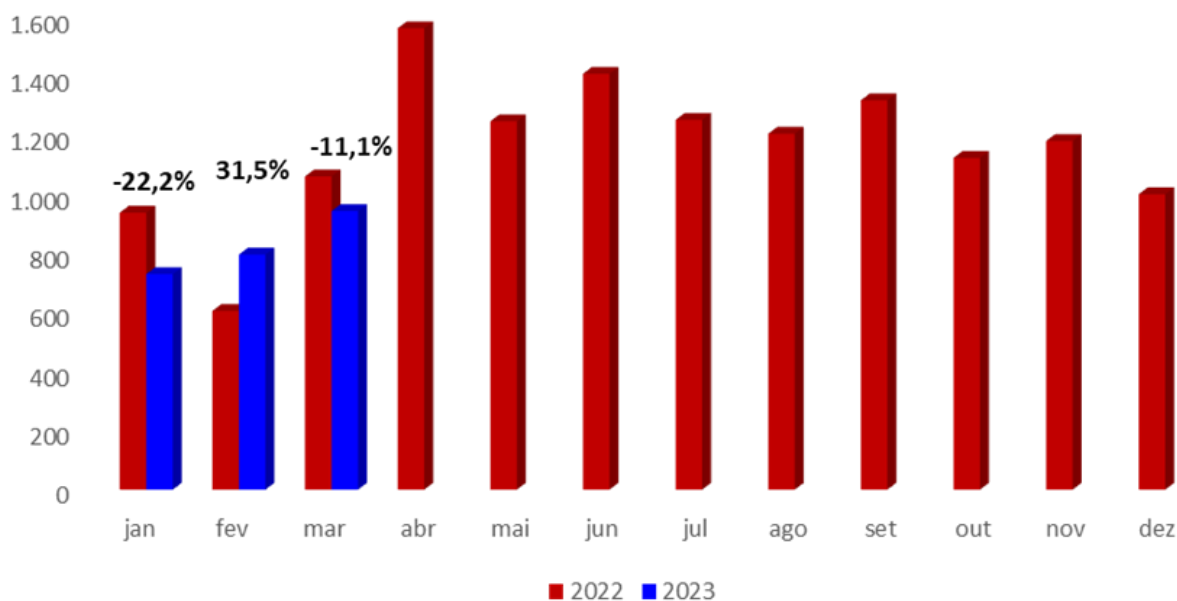
Os principais produtos exportados pela Bahia nos primeiros 3 meses do ano foram: óleo combustível, soja, celulose em pasta, bulhão dourado (ouro), bagaços de soja, milho, celulose solúvel, minérios de níquel, ferrosilício e algodão. Esses 10 produtos foram responsáveis por US\$ 1,72 bilhão, equivalente a 69,5% do total exportado pela Bahia no trimestre.

Os principais produtos importados no início deste ano foram: nafta petroquímica, óleos brutos de petróleo, cacau, sulfetos de minérios de cobre, óleo diesel, cloretos de potássio, diidrogeno-ortofosfato de amônio, querosenes, óleos de palmiste e trigo. Esses 10 produtos corresponderam por 67,3% das compras externas baianas (US\$ 1,7 bilhão).

Os gráficos seguintes mostram os valores das exportações e das importações da Bahia nos anos de 2022 e 2023 mês a mês. Neste primeiro trimestre, o valor exportado cresceu em fevereiro e caiu nos meses de janeiro e março (quando comparado aos respectivos meses de 2022).

Bahia: Exportações Mensais (2022 - 2023)

(em milhões US\$)



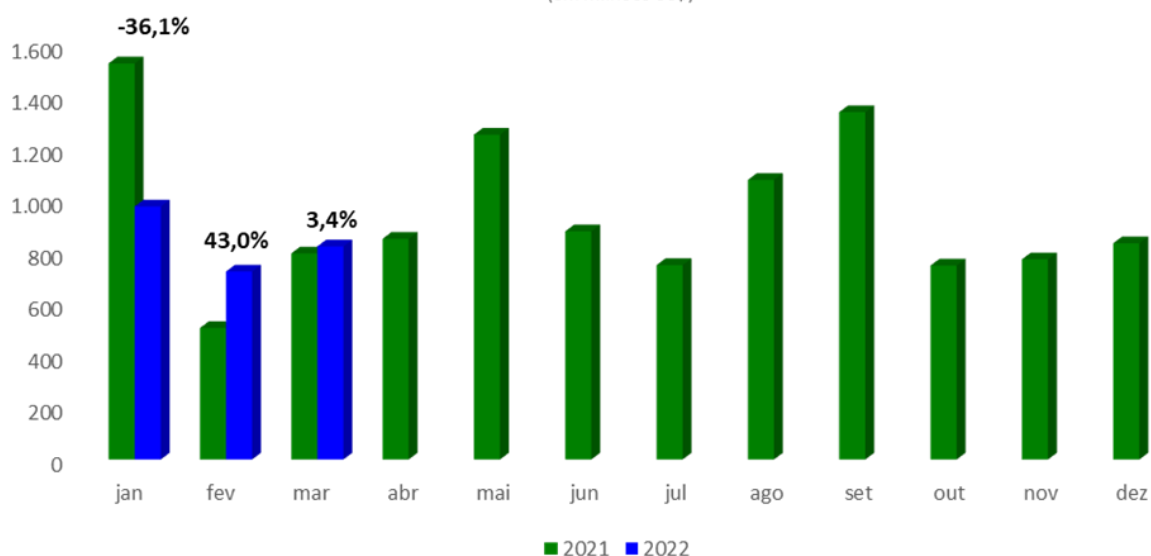
Fonte: Comex Stat

Nota: o percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

As importações apresentaram recuo no primeiro mês do ano em comparação com o mesmo mês de 2022. Nos meses de fevereiro e março, no entanto, houve crescimento do valor importado.

Bahia: Importações Mensais (2022 - 2023)

(em milhões US\$)



Fonte: ME/Comex Stat

Nota: o percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

As exportações da Indústria de Transformação tiveram alta de 2,4% e as importações, 6,4%. A participação dessa categoria no total exportado foi de 76,8% e de 67,9% do total importado pela Bahia. A categoria Agropecuária apresentou queda de 15,7% das exportações e alta de 120,3% do valor importado, com participação de 19,6% e de 5,5% do valor total das exportações e das importações, nesta ordem. As exportações da Indústria Extrativa recuaram 49,8% e as importações tiveram queda de 41,8%. A participação dessa categoria no total exportado pelo estado foi de 3,4% e de 26,6% do total importado. As tabelas seguintes apresentam os resultados por Categorias Econômicas.

Bahia: Exportações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

Categorias	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2023	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	1.854,0	1.899,1	76,8	2,4
AGROPECUÁRIA	576,4	485,8	19,6	-15,7
INDÚSTRIA EXTRATIVA	169,2	85,0	3,4	-49,8
OUTROS PRODUTOS	8,2	3,0	0,1	-63,8
Total	2.607,9	2.472,8	100,0	-5,2

Fonte: Comex Stat

Bahia: Importações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

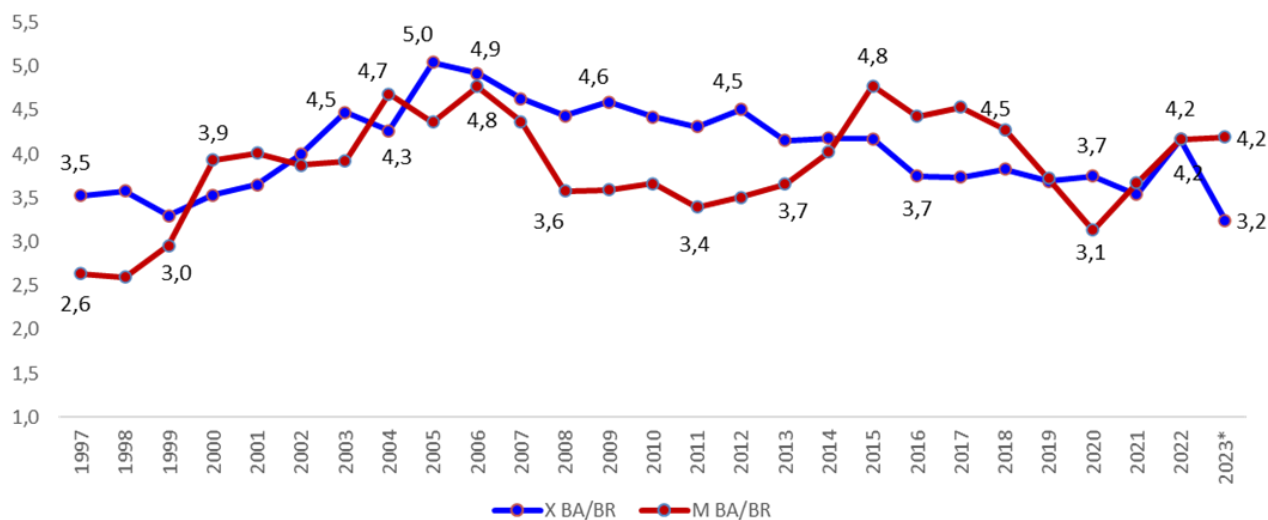
Categorias	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2023	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	1.613,1	1.716,2	67,9	6,4
INDÚSTRIA EXTRATIVA	1.156,7	672,8	26,6	-41,8
AGROPECUÁRIA	62,5	137,8	5,5	120,3
OUTROS PRODUTOS	2,4	0,7	0,0	-69,2
Total	2.834,7	2.527,6	100,0	-10,8

Fonte: Comex Stat

Os gráficos seguintes mostram a participação das exportações da Bahia no total do Brasil e na região Nordeste entre os anos de 1997 e 2022. A participação da Bahia no total exportado nos primeiros 3 meses de 2023 foi de 3,2%, enquanto no total importado foi de 4,2%.

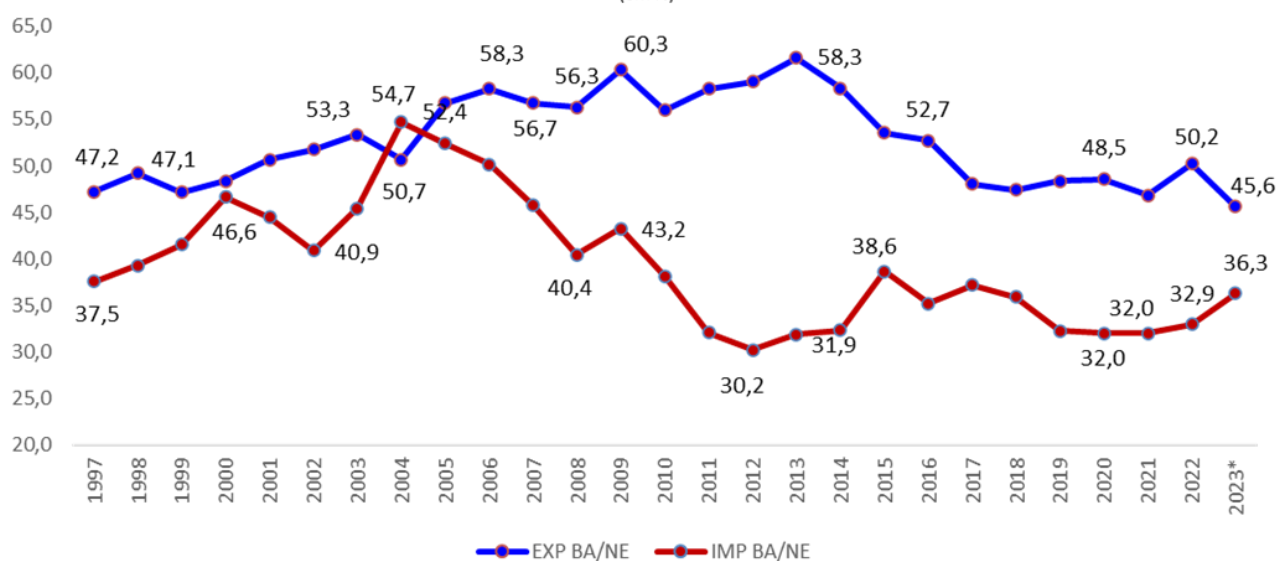
Na comparação com a região Nordeste, a participação das exportações baianas foi de 45,6% do total da região no período de janeiro a março de 2023. Quanto às importações, a Bahia foi responsável por 36,3% do total da região Nordeste no período analisado.

Bahia: Participação nas Exportações e Importações do Brasil (em %)



Fonte: Comex Stat.

Bahia: Participação nas Exportações e Importações do Nordeste (em %)



Fonte: Comex Stat.

Destaques das Exportações Baianas (Janeiro a Março de 2023)

As exportações da Bahia atingiram o montante de US\$ 2,47 bilhões, com queda de 5,2% em relação ao primeiro trimestre de 2022. Óleo combustível foi o principal produto exportado pela Bahia neste início do ano, com vendas externas de US\$ 623,7 milhões e queda de 10% do valor exportado. Em seguida destacaram-se: soja (US\$ 262 bilhões, -14,8%), celulose em pasta (US\$ 227,4 milhões, +58,8%), bulhão dourado (ouro) (US\$ 142,6 milhões, +44,8%) e bagaços de soja (US\$ 126,2 milhões, +24,6%). Esses 5 produtos foram responsáveis por 55,9% das vendas externas da Bahia nos primeiros 3 meses de 2023.

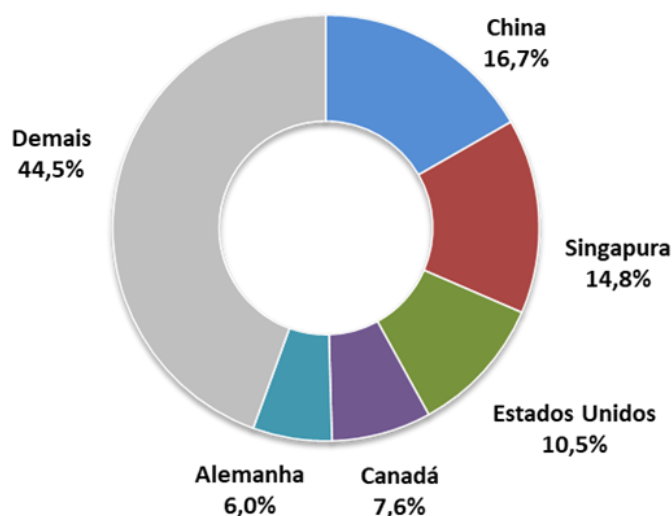
Bahia: Principais Produtos Exportados

NCM	Produto	Jan - Mar 2022 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan - Mar 2023 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101922	Fuel oil	692,6	26,6	623,7	25,2	-68,9	-10,0
12019000	Soja, mesmo triturada	307,6	11,8	262,2	10,6	-45,4	-14,8
47032900	Celulose em pasta	143,2	5,5	227,4	9,2	84,2	58,8
71081210	Bulhão dourado (bullion doré)	98,4	3,8	142,6	5,8	44,1	44,8
23040090	Bagaços de soja	101,3	3,9	126,2	5,1	24,9	24,6
10059010	Milho em grão	0,0	0,0	83,7	3,4	83,7	N/A
47020000	Celulose solúvel	68,8	2,6	82,6	3,3	13,8	20,0
26040000	Minérios de níquel	52,9	2,0	58,8	2,4	5,9	11,2
72022100	Ferro-silício	39,6	1,5	56,6	2,3	17,0	42,9
52010020	Algodão	157,3	6,0	55,1	2,2	-102,2	-65,0
27101241	Naftas para petroquímica	0,0	0,0	46,1	1,9	46,1	N/A
40111000	Pneus	30,9	1,2	44,0	1,8	13,1	42,4
09011110	Café em grão	66,0	2,5	41,2	1,7	-24,8	-37,6
23040010	Farinha de soja	42,7	1,6	37,7	1,5	-5,0	-11,7
74020000	Cobre não refinado	14,8	0,6	33,6	1,4	18,8	126,5
	Demais	791,6	30,4	551,2	22,3	-240,4	-30,4
Total		2.607,9	100,0	2.472,8	100,0	-135,0	-5,2

Fonte: Comex Stat. N/A = Não Aplicável.

As exportações baianas são concentradas em poucos países. O gráfico a seguir mostra que os 5 principais países de destino foram responsáveis por 55,5% do valor total das exportações no período analisado, com destaque para a China, que respondeu por 16,7% do total exportado pelo estado.

Exportações da Bahia por Países - Janeiro a Março 2023



Fonte: Comex Stat

Os principais produtos exportados para esses países foram:

China: soja, celulose em pasta, celulose solúvel, ferro-cromo, fibras têxteis vegetais e algodão.

Singapura: óleo combustível.

Estados Unidos: celulose em pasta, celulose solúvel, nafta petroquímica, pneus, amoníaco anidro e benzeno.

Canadá: bulhão dourado (ouro) e minérios de níquel.

Alemanha: bagaço de soja, celulose em pasta, farinha de soja e magnésia calcinada.

Destaques das Importações Baianas (Janeiro a Março de 2023)

Os cinco principais produtos importados foram: nafta petroquímica, óleos brutos de petróleo, cacau, sulfetos de cobre e óleo diesel, esses produtos foram responsáveis por 59,2% das importações baianas no período de janeiro a março de 2023. A tabela a seguir apresenta os 15 principais produtos importados no período analisado.

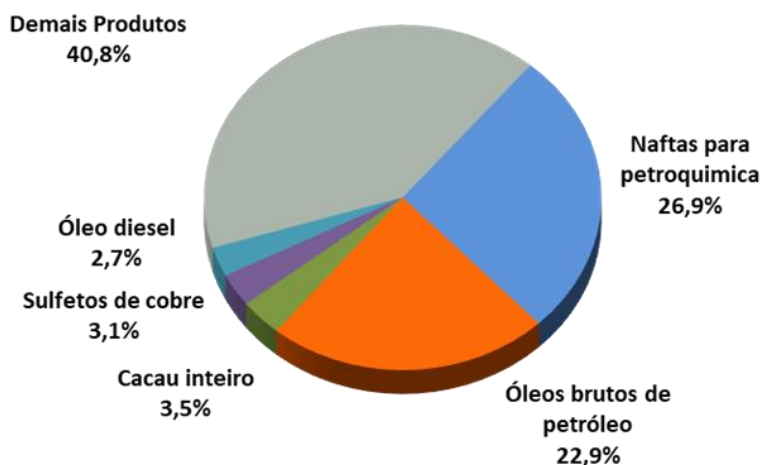
Bahia: Principais Produtos Importados

NCM	Produto	Jan - Mar 2022 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan - Mar 2023 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101241	Naftas para petroquímica	481,1	17,0	679,8	26,9	198,7	41,3
27090010	Óleos brutos de petróleo	391,3	13,8	579,8	22,9	188,5	48,2
18010000	Cacau	7,6	0,3	87,9	3,5	80,3	1053,5
26030010	Sulfetos de minérios de cobre	42,2	1,5	78,3	3,1	36,1	85,5
27101921	Gasóleo (óleo diesel)	24,7	0,9	69,4	2,7	44,7	180,8
31042090	Outros cloretos de potássio	82,4	2,9	52,9	2,1	-29,5	-35,8
31054000	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	27,7	1,0	47,8	1,9	20,1	72,3
27101919	Outros querosenes	32,1	1,1	42,4	1,7	10,3	32,0
15132919	Outros óleos de "palmiste"	0,0	0,0	32,2	1,3	32,2	N/A
10019900	Trigo	35,7	1,3	30,6	1,2	-5,1	-14,3
31021010	Ureia	16,4	0,6	23,7	0,9	7,4	45,0
84834010	Caixas de transmissão (redutores/conversores)	49,4	1,7	19,2	0,8	-30,2	-61,1
84799090	Partes de máquinas e aparelhos mecânicos	2,5	0,1	19,1	0,8	16,5	653,5
38249975	Preparações para o tratamento de águas	0,0	0,0	18,7	0,7	18,7	N/A
28151200	Soda cáustica	10,7	0,4	17,1	0,7	6,3	59,1
	Demais	1.631	57,5	728,7	28,8	-902,1	-55,3
Total		2.834,7	100,0	2.527,6	100,0	-307,1	-10,8

Fonte: Comex Stat. N/A = Não Aplicável.

O gráfico a seguir mostra os principais produtos importados pela Bahia no primeiro trimestre de 2023. Destaca-se que apenas 2 produtos (naftas para petroquímica e óleos brutos de petróleo) responderam por praticamente metade das importações baianas no período (49,8%).

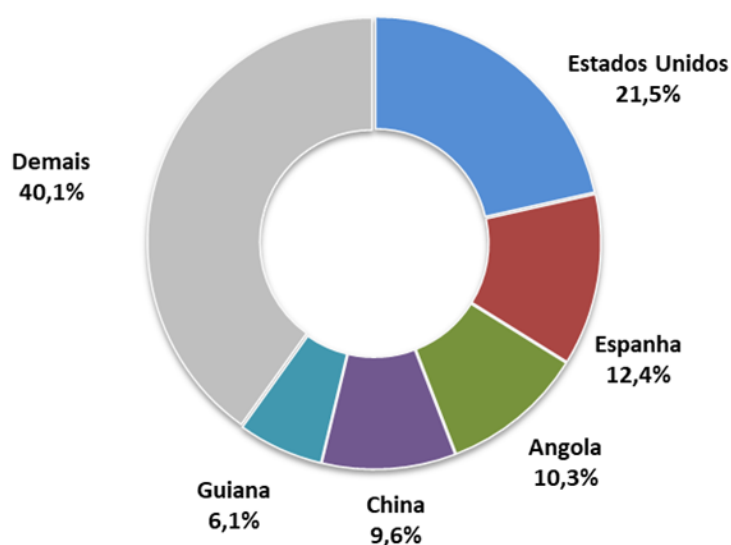
Principais Produtos Importados pela Bahia - Janeiro a Março 2023



Fonte: ME/Comex Stat

Estados Unidos (21,5%), Espanha (12,4%), Angola (10,3%), China (9,6%) e Guiana (6,1%) foram responsáveis por 59,9% do total importado pela Bahia nos primeiros 3 meses de 2023. Principais produtos importados dos países selecionados: Estados Unidos, nafta petroquímica e óleo diesel; Espanha, nafta petroquímica; Angola, petróleo e nafta petroquímica; China, sulfetos de cobre, partes de máquinas e aparelhos, placas solares etc. e Guiana, petróleo.

Importações da Bahia por Países - Janeiro a Março 2023



Fonte: ME/Comex Stat.

Relatório de Acompanhamento do Comércio Exterior da Bahia (RACEB) é uma publicação da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), produzida pela Gerência de Estudos Técnicos (GET), que integra a Gerência Executiva de Desenvolvimento Industrial (GEDI).

Presidente da FIEB: Antônio Ricardo Alvarez Alban

Superintendente: Vladson Bahia Menezes

Gerente Executivo: Marcus Emerson Verhine

Equipe Técnica: Ricardo Menezes Kawabe (Gerente da GET)

Carlos Danilo Peres Almeida



FIEB

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA